



# SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 02 – Currículo e Escola Básica

## EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: A BIOLOGIA E O TRABALHO INVESTIGATIVO DE TEMÁTICAS ESTIMULANTES NO CURRÍCULO DA ESCOLA BÁSICA

MONTEIRO, Brenda de Souza. UFBA  
brendammonteiro@hotmail.com

ROSÁRIO, Eduarda Agda Silva do. UFBA  
eduarda.agda@ufba.br

MADEIRA, Ana Verena Magalhães. UFBA  
madeira@ufba.br

Desde 2012, as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos (EDH) reconhecem a necessidade de fundamentar os currículos nos sistemas de ensino com base na promoção da igualdade e dignidade humana. Nesta ocasião, buscaremos caracterizar a primeira etapa do Projeto de Extensão “Conteúdos Cordiais: Ensino de Biologia e Educação em Direitos Humanos na Escola Básica” que se refere à aproximação da comunidade escolar, especificamente estudantes do 3º ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Presidente Costa e Silva (Salvador - BA). O Projeto buscou o desenvolvimento de saberes eletivos à formação de licenciandas em Biologia por meio de oficinas atreladas à EDH, destacando o caráter multidimensional necessário aos currículos da Educação Básica. Investigamos as principais temáticas motivadoras de aprendizagem relacionadas à EDH e suas possíveis associações com a Biologia, com fins a subsidiar as etapas seguintes do projeto, referentes à elaboração e desenvolvimento de Sequência Didática (SD). Essa fase investigativa foi executada em dois encontros com quatro turmas do 3º ano no nível médio de ensino, com média de 35 alunos participantes por turma. No primeiro encontro, montamos um mural de notícias que faziam referências a temáticas potencialmente articuladoras de princípios da EDH à conteúdos curriculares da disciplina Biologia, a saber: Gênero e Sexualidades; Questões Raciais e Meio Ambiente. Assim, as notícias selecionadas versaram sobre: 1) precariedade do saneamento básico; 2) violência contra mulher; 3) racismo institucional e 4) demarcação de terras indígenas. Tais notícias estimularam um “fórum interativo”, sendo cada estudante convidado a expressar seus sentimentos em colagem no mural, assim como a refletir sobre as respostas dos colegas. Um QR code disponível no fórum possibilitava o acesso dos estudantes a um formulário online contendo perguntas para averiguarmos a compreensão de noções básicas sobre Direitos Humanos (DH) e temas requisitados para discussões. Após análise das respostas, tratamos da exposição dessas que serviram como um disparador para uma roda de conversa na sala, com base no ponto de vista relatado pelos estudantes. Apesar de



# SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

disponibilizado nas quatro turmas, o questionário obteve baixa adesão com apenas 20 respostas. Os alunos demonstraram compreensão sobre o conceito dos DH, entretanto, a atuação desses não é esclarecida na concepção deles. Todas as turmas participaram efetivamente da colaboração ao mural e da roda de conversa, sendo notória a maior participação e revolta nas suas falas quando a notícia ou o debate era inclinado para questões de violência e abuso contra mulheres. Esse tema também foi o mais votado entre os que responderam ao questionário. É importante ressaltar que nos anos anteriores o Colégio já realizou atividades voltadas para tal questão, podendo dessa forma, ter influenciado de alguma maneira os alunos a tal inclinação. Ambos os encontros serviram como norteadores para seleção da temática Gênero e Sexualidades e nós, enquanto mulheres graduandas em Biologia, entendemos o potencial do trabalho dessa temática dentro da EDH como pauta necessária à aprendizagem desses alunos nessa fase da vida, contribuindo para uma formação articuladora entre as questões da violência contra mulher e os conteúdos da Biologia, inseridos em um contexto reflexivo sobre questões do corpo e sobre as estruturas que sustentam o problema.

**Palavras-Chave:** Ensino de Biologia; Direitos Humanos; violência contra mulher.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 - Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, p. 48. 2012. Disponível em: Acesso em: 17 abr. 2022. BRASIL.

TEIXEIRA, P. P.; OLIVEIRA, R. D. V. L. de; QUEIROZ, G. R. P. C. (org.) **Conteúdos cordiais: Biologia humanizada para uma escola sem mordada**. 1. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2019. 188 p.

ZANATTA, A. M.; FARIA, P. J. Violência contra a mulher e desigualdade de gênero na estrutura da sociedade: da superação dos signos pela ótica das relações de poder. **Revista de Gênero, Sexualidade e Direito**, Salvador, v. 4, n. 1, p. 99–114, jan./jun. 2015.